

Políticas Públicas de Inclusão Digital no Brasil: um estudo sobre o Programa Telecentros. Br, Bahia

Marcia Souza Mazza¹
Patricia Couto da Silva²
Emanuel do Rosário Santos Nonato³

Palavras Chave: Políticas Públicas, Inclusão Digital, ProgramaTelecentros.Br.

Introdução

A pesquisa descreve a experiência do Programa Telecentros.Br desenvolvido pela Universidade do Estado da Bahia, através de um convênio com o Ministério das Comunicações, no período de 2014-2015, no âmbito das Políticas Públicas para a Inclusão Digital no Brasil. Nessa perspectiva, foram ofertadas 4.200 vagas, através de sete cursos profissionalizantes nas áreas de comunicação e tecnologias, com o objetivo de preparar cidadãos brasileiros para o exercício da cidadania e inserção no mercado de trabalho de forma mais qualificada.

Na execução deste trabalho foi tomado como enfoque metodológico o estudo de caso, típico ou representativo, uma análise quantitativa/qualitativa. Como técnicas de coletas de dados foram utilizados documentos estatísticos oficiais e bibliográficos sobre o tema, além da observação direta. Da análise dos dados foi possível perceber que o Programa Telecentros.Br teve um grande alcance e impacto nacional no âmbito das políticas de inclusão digital do governo federal, beneficiando uma grande parcela da população.

Resultados e Discussão

Incluir digitalmente deixou de ser uma ação necessária para minimizar uma situação de seletividade específica, contribuindo para a inclusão social. Numa perspectiva que considere processos de interação, de construção de identidade, de ampliação da cultura e de valorização da diversidade, para, a partir de uma postura de criação de conteúdos próprios e de exercício da cidadania [...]. (Teixeira, 2005, p. 30).

Por conta das desigualdades sociais presentes no país há o anseio por parte da sociedade em ter acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e por outro lado o anseio Administração Pública em melhor desenvolver políticas públicas para prestação destes serviços, de forma Eficiente.

[...] a inclusão é um elemento importante nas políticas para a Sociedade da Informação, especialmente naqueles países que apresentam um maior grau de desigualdade social, que advém de processos históricos de sua formação. [...] (BARROS et ali, 2007, p.

Feitas essas considerações, é nesse contexto que se situa o Programa Telecentros.Br, desenvolvido pela Universidade do Estado da Bahia, através de um convênio com o Ministério das Comunicações, no período de 2014-2015, no âmbito das Políticas Públicas para a Inclusão Digital no Brasil. O referido Programa ofereceu para todo o Brasil 4.200 vagas, distribuídas em 07 cursos profissionalizantes: Programador de Sistemas, Técnico em Design de Web, Gestão da Comunicação e Responsabilidade Social, Comunicação Social e Cidadania Digital, Operador de Computador, Comunicação e Linguagens Midiáticas, Gestão em TI.

Curso	Inscritos	Evasões	Alunos Efetivos	Reprovados	Aprovados
Comunicação e Linguagens Midiáticas	600	235	365	97	268
Comunicação Social e Cidadania Digital	600	215	385	119	266
Design Web	600	192	408	89	319
Gestão da Comunicação e Responsabilidade Social	600	208	392	103	289
Gestão em Tecnologia da Informação	600	176	424	87	337
Operador de Computador	600	187	413	117	296
Programador de Sistemas	600	194	406	134	272
Total	4.200	1.407	2793	746	2047

Fonte: Relatório Telecentros.Br (2015)

De acordo com a tabela é possível constatar que os cursos apresentaram um nível de evasão que varia de 29% a 39. Um ponto a ser destacado é que a metade dos alunos que desistiram acessaram o portal menos de três vezes, o que caracteriza um desinteresse pessoal e não um fator associado ao conteúdo ou a condução do curso.

Com relação às reprovações pode ser constatado que o maior índice ocorreu no curso de Programação de Sistemas. Este fato se deve a especificidade da disciplina e segue a mesma tendência de cursos de graduação na área de computação, conforme relatos na literatura.

Por fim, a comprovação da eficiência dos cursos pode ser observada nos índices de aprovação. Em cinco cursos este índice está acima de 70% e em dois deles está muito próximo dos 70%, indicando que a retenção do conhecimento por parte dos cursistas atingiu um nível satisfatório.

Conclusões

O presente estudo é marcado por apresentar a experiência do Programa Telecentros.Br na Bahia que teve um amplo alcance e impacto nacional no âmbito das políticas públicas de inclusão digital. É de suma importância que o Estado promova novas propostas de políticas públicas na busca de fomentar a inclusão digital, buscando uma dinâmica de vida participante, que estimule a autoria, o protagonismo e a colaboração, tornando-se, assim, efetivamente um cidadão.

Agradecimento

Agradecemos ao Grupo ForTEC, em especial aos Professores doutores Emanuel Nonato e Mary Sales, além de todos os pesquisadores do grupo.

BARROS, S., ANDRADE, R. S., FERREIRA, F., NASCIMENTO, L., FERREIRA, F., SIMÕES, C., SILVA, H. P. e JAMBEIRO, O., SILVA, H. P. e TEIXEIRA, A. C.; CAMPOS, Aline de. A indissociabilidade entre inclusão digital e software livre na sociedade contemporânea. Revista Novas Tecnologias na Educação, v 3, n2, 2005.

¹ Graduada em Administração (UCSal), Mestre em Educação e Contemporaneidade (UNEB), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa FORTEC, UNEB, Analista Universitária na UNEAD/UNEB - mpurificacao@uneb.br

² Graduada em Administração (FVC), Mestre em Desenvolvimento Humano(FVC), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa FORTEC, UNEB, Professora da Faculdade Maurício de Nassau – mspcouth@gmail.com

³ Graduado em Letras com Inglês (UCSal), Mestre em Educação e Contemporaneidade (UNEB), Doutor em Difusão do Conhecimento (UFBA), Vice Coordenador do Grupo de Pesquisa FORTEC, UNEB, Professor Adjunto da UNEB - enonato@uneb.br